

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: VIVÊNCIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM RIO VERDE**

**AZAMBUJO, Rosana T; PANIAGO, Rosenilde N<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde – GO  
[rosanacm4@hotmail.com](mailto:rosanacm4@hotmail.com)

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde  
[rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br](mailto:rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br)

### **1 Introdução**

A atividade curricular denominada por estágio supervisionado tem um papel importante na formação dos futuros docentes, pois leva o licenciando a vivenciar na escola situações de aprendizagem que irá mobilizá-lo futuramente enquanto futuro professor. “Sua finalidade é colaborar no processo de formação dos educadores, para que estes, ao compreender e analisar os espaços de sua atuação, possam proceder a uma inserção profissional crítica, transformadora e criativa.” (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 219). O estágio possibilita ao estagiário, portanto uma visão realista do ambiente educacional atual, além de proporcionar-lhe oportunidade de ambientar-se a sua futura área de atuação no mercado profissional. Além disso, o estágio proporciona ao licenciado várias oportunidades de conhecer a escola e de experimentar a docência, que pode se dar por meio do diagnóstico e de suas primeiras experiências como docente em sala de aula sob supervisão.

A respeito do Estágio Curricular Supervisionado para os Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), Campus Rio Verde é importante destacar que o estágio é parte fundamental na formação dos professores para a Educação Básica, fazendo com que os licenciados por meio de atividades que articulem o ensino, pesquisa e extensão consolidem sua formação profissional em um cenário sólido do ambiente educacional, a teoria-prática e a aprendizagem da docência. Sendo totalizado em uma carga horária de 400 horas distribuídas em 4 semestres/etapas como caracterizado a seguir (IF GOIANO, p. 4, 2017):

ESTÁGIO I: 1º etapa a ser realizada nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) compreendendo um período de 100 horas, sendo 40 horas de orientação/acompanhamento, 30 horas de vivência e diagnóstico da escola, 10 horas de elaboração do pré-projeto, 10 horas de observação do professor e 10 horas para elaboração do relatório de Estágio I;

ESTÁGIO II: 2º etapa a ser realizada também nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º) compreendendo um período de 100 horas, sendo 60 horas de orientação/acompanhamento, 10 horas de regência, 20 horas para desenvolvimento do projeto de estágio e 10 horas para elaboração do relatório de Estágio II;

ESTÁGIO III: 3º etapa ser realizada no Ensino Médio, compreendendo um período de 100 horas, sendo 40 horas de orientação/acompanhamento, 30 horas de vivência e diagnóstico da escola, 10

horas de elaboração do pré-projeto, 10 horas de observação do professor e 10 horas para elaboração do relatório de Estágio III;

ESTÁGIO IV: 4ª etapa a ser realizada também no Ensino médio, compreendendo um período de 100 horas, sendo 60 horas de orientação/acompanhamento, 10 horas de regência, 20 horas para desenvolvimento do projeto de estágio e 10 horas para elaboração do relatório de Estágio IV.

A partir do exposto, este texto objetiva relatar as experiências e as aprendizagens pertinentes ao ser professora vivenciadas na fase de diagnóstico, elaboração de um projeto de ensino e observações de aulas na primeira etapa do estágio curricular supervisionado nos anos finais do Ensino Fundamental – ensino de Ciências.

## **2 Metodologia**

O presente estudo é fruto de um estudo de caso com cunho qualitativo e foi realizado através da descrição das experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular Supervisionado do Ensino Fundamental I no Colégio Estadual Itagiba Gonzaga Jayme em Ouroana distrito de Rio Verde – GO, durante o segundo semestre de 2017. Com o intuito de proporcionar uma melhor reflexão sobre o tema abordado, foi utilizado como instrumentos de coleta de dados, as informações sobre a vivência no estágio registradas em diário de campo e o relatório final da Etapa I do estágio nos anos finais do Ensino Fundamental. Ademais foi realizado o estudo de documentos como regulamento do estágio do IF Goiano Campus Rio Verde, livros e artigos referenciados neste relatório.

## **3 Resultados e Discussão**

Será apresentada a vivência durante a fase de diagnóstico, elaboração de projeto de ensino e observação em sala de aula, fases que compõem a primeira etapa do estágio supervisionado do IF Goiano nos anos finais do Ensino Fundamental, Campus Rio Verde.

### **3.1 Aspectos observados na escola e elaboração de projeto de ensino**

Inicialmente, é importante destacar que o “Estágio Supervisionado é espaço fecundo, ao possibilitar o contato dos estagiários com sua futura profissão. A esse propósito, é indispensável o estágio como componente da prática, para a constituição da identidade profissional e construção de saberes docentes” (PANIAGO; SARMENTO, 2015, p 82). Possuindo como uma das características a interação entre universidade e escola, contribuindo para que o futuro professor compreenda seu local de trabalho com todas as suas peculiaridades que como aluno, não conhecia (CARVALHO, 2012).

Essa interação deve ser supervisionada pelo professor orientador da instituição de ensino e o professor supervisor da escola de educação básica com vistas a promover uma melhor experiência tanto para o licenciando quanto para a escola colaboradora.

Durante todo o período determinado para observação/experiência na escola tornou-se possível verificar por meio do diagnóstico, como o ambiente escolar é diversificado, possuindo

características que facilitam e dificultam o ensino aprendizagem. Por exemplo, o Colégio Estadual Itagiba Gonzaga Jayme é situado em um distrito com pouco mais de dois mil habitantes, portanto, boa parte dos alunos conheceram seus professores fora do ambiente educacional, logo como consequência muitas vezes existiu a dificuldade por parte dos alunos de separar as relações entre professor aluno vividas na escola, das relações vividas na vida pessoal e social da comunidade.

Por outro lado, diferentemente de outros relatos de colegas onde as escolas estavam resistentes em ter um estagiário, o colégio estava aberto a essa oportunidade e acolheu a estagiária como parte importante da equipe, demonstrando que a escola mantinha uma equipe com sólida experiência, mas que estava aberta a novidades. O que tornou possível diagnosticar e compreender as relações profissionais da equipe, o comprometimento com o aprendizado do aluno e o trabalho em equipe.

Essa boa interação possibilitou levantar através de conversas informais com os funcionários, quais eram as prioridades da escola e os principais problemas enfrentados por eles. Além de ouvir os relatos dos alunos do que se pressupõem serem os principais interessados no desenvolvimento de seu ensino. Com esse diagnóstico tornou-se claro que os professores e os alunos possuíam interesses que se complementavam, sendo o professor de desenvolver métodos de ensino diferenciados para estimular o aluno e o aluno ávido por aprender de forma mais dinâmica e prática.

Após a realização do diagnóstico, outra fase importante nesta etapa do estágio supervisionado é a elaboração de um projeto de ensino, elaborado a partir das necessidades observadas. Com o diagnóstico detalhado da unidade escolar durante o período de observação pode-se notar a necessidade de um projeto que abrangesse uma dimensão pedagógica que para tanto, envolveria o currículo, os alunos, uma metodologia de ensino aprendizagem criativa, práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras na disciplina de ciências. Principalmente com o intuito de despertar/estimular ainda mais no aluno sua curiosidade e interesse em buscar novos conhecimentos, mas não somente na disciplina escolhida para aplicação do projeto.

Durante todo o período de tempo definido para vivência e observação da escola foi possível notar pontos positivos e negativos. O primeiro ponto a ser notado e que de certa forma ajuda na convivência professor/aluno é que todos se conhecem fora do ambiente escolar já que a escola está localizada em uma comunidade distrital, área rural do município de Rio Verde. O que infelizmente é uma faca de dois gumes pois algumas vezes se tornou inevitável que o aluno confundisse a relação mantida com o professor fora e dentro da escola, mas em casos assim os

professores juntamente com a direção entraram em ação para que a relação profissional entre professor/aluno seja mantida.

Pode-se verificar também, que a coordenação/direção mantém uma boa relação com seus docentes, buscando sempre apoiá-los no desafio do dia a dia da profissão, mas sempre tomando uma posição imparcial sobre os problemas apresentados por eles. É importante destacar que eles fazem questão de deixar claro que a autonomia do professor é total em sala de aula, e que vão somente intervir em casos de extrema necessidade. Caso haja essa intervenção direta da coordenação/direção, *apriori* eles procuram apurar todos os fatos do incidente, conversando com professores e alunos, para somente então tomar uma decisão cabível ao ocorrido.

O segundo ponto a destacar-se de acordo com as observações é o projeto chamado Agente Jovem, no qual um dos alunos da unidade é escolhido para servir de certa forma como ponte de ligação entre a escola e seu aluno, quebrando uma barreira de comunicação que ainda mesmo que pequena teime existir entre alunos e a coordenação.

Durante o período de observação, foi possível perceber que a aluna delegada para ser a agente jovem estava motivada e cheia de ideias, tentou com o auxílio dos professores a organização de uma festa de halloween no dia 31 de outubro 2017 para comemoração do dia das bruxas. A ideia foi acolhida por todos os professores e aceita pela coordenação com um pouco de receio. Porém durante a organização da comemoração a agente jovem confrontou uma situação inesperada, o desinteresse dos próprios alunos na realização do evento. Tal fato desmotivou-a, mas os professores “vestiram a camisa” e puxaram para si a responsabilidade de ajudar ainda mais na organização do evento. Além da comemoração realizada no dia 31 de outubro toda a unidade escolar estava empenhada na realização do Itagiba Fest III, que já se tornou um marco da escola desde a primeira edição no ano de 2015. Tal festa é realizada anualmente com o intuito de arrecadação de fundos para a escola.

Vale destacar que durante o período de vivência na escola durante o estágio supervisionado não foi notado nenhum caso de indisciplina grave, como muitas vezes é possível notar em outras unidades escolares. O que pode aferir, que tal fato é devido a escola estar situada em uma localidade onde todo mundo conhece todo mundo, onde professor e pais de alunos podem interagir-se de forma tranquila e direta.

Foi notado também um baixo índice de evasão no ensino médio principalmente de alunos que já passaram por reprovação, entretanto, devido à unidade escolar ter poucos alunos acaba por se tornar um índice altíssimo. Além de também ter sido notado uma pequena gama de desinteresse dos alunos na sua aprendizagem, principalmente no ensino médio, muitos chegando

a falar que só vão para escola, porque são obrigados pelos pais ou para fugir de algum serviço rural ou doméstico. Em suma, durante o período determinado para a observação da escola notou-se que como qualquer outra, ela tem problemas, professores que, em alguns momentos apresentam sinais de desmotivação, alunos desinteressados entre outras coisas. Todavia, sinalizam, uma equipe, uma unidade que trabalha em prol de um ensino de qualidade. Para tanto, muitas vezes, precisam além de ser professores, assumirem também o papel de psicólogos, conselheiros e até mesmo amigos.

Logo, através do diagnóstico como instrumento importante do estágio foi possível identificar qual direção tomar a respeito de um planejamento e construção de um projeto de ensino. O projeto apresenta ao estagiário uma nova possibilidade metodológica para cumprir o estágio de forma com que possa produzir o conhecimento embasado na realidade e que atenda às necessidades da escola. Proporcionando benefícios tanto para o discente estagiário quanto para instituição colaboradora, pois no mesmo instante em que o licenciado desenvolverá atitudes e habilidades com o intuito de melhorar seu desenvolvimento profissional, a escola é beneficiada com um projeto que poderá abranger dimensões, pedagógica, organizacional, profissional ou até mesmo social. (PIMENTA; LIMA, 2011).

Então a partir do diagnóstico foi elaborado o projeto de ensino, cujo título foi Construindo a Ciência Através dos Jogos, tendo como objetivo geral reconhecer os jogos lúdicos como um dos procedimentos didáticos na construção de conhecimentos no ensino de ciências. Em várias ocasiões o ensino de ciências aborda assuntos abstratos de difícil entendimento, o diagnóstico evidenciou a necessidade de novos métodos para a construção desses conhecimentos.

### **3.2 Observação em sala de aula**

Durante o período de observação das aulas ministradas pela professora titular da turma do 9º ano, foi possível constatar diversos aspectos de sua postura profissional, entre eles destaca-se a relação professor/aluno, o uso da matriz curricular, metodologia de ensino e relação com colegas de trabalho.

*Relação professor/aluno* – após assistir as aulas ministradas pela professora titular, tornou-se evidente a boa relação que ela mantinha com os seus discentes, demonstrando sempre um bom domínio de sala através do respeito e admiração mútua entre professor/aluno. Conseguindo assim criar um ambiente leve e descontraído para ministrar suas aulas, consequentemente mantendo seus alunos motivados no processo de aprendizagem.

*Uso da matriz curricular* – durante a observação, com o Currículo Referência do Estado de Educação de Goiás em mãos pode-se verificar o comprometimento da professora em atender os conteúdos de ensino-aprendizagem a serem ministrado no 3º e 4º bimestre do ano letivo que são Terra e Universo/Corpo Humano. A professora usa como método organizacional para atender o currículo referência o uso do planejamento quinzenal, contendo expectativas de aprendizagem, eixo temático, conteúdo e avaliação, assim ela atende ao currículo e consegue administrar os conteúdos que serão propostos aos alunos.

*Metodologia de ensino* – constatou-se que o fato do colégio possuir poucos recursos, a professora acaba por ficar limitada ao uso de quadro e giz para exposição de suas aulas e matérias paradidáticos, como os cadernos educacionais disponibilizados pelo governo, já que os alunos possuem um livro didático que não atende de maneira satisfatória o currículo referência. Portanto a professora usa como recursos metodológicos aulas expositivas com o auxílio de quadro e giz para passar e *discutir* juntamente com os alunos o conteúdo programático. Mas essa metodologia não desmotiva a professora, que busca sempre que possível planejar aulas diferenciadas com o uso do projetor audiovisual. Além de avaliar seus alunos utilizando de diversos critérios, como: atividades avaliativas no caderno, apresentação de seminários, pesquisas teóricas, atividades em grupos, participação do aluno durante as aulas, disciplina entre outros. Assumindo assim o ensino como um processo de mediação, em que o professor media a relação ativa do aluno com a matéria, considerando os conhecimentos, a experiência e os significados que o aluno trás para a sala de aula. (LIBÂNEO, 1998, p. 29)

*Relação com colegas de trabalho* – observou-se que a vivência da professora com seus colegas de trabalho é muito satisfatória, mantendo uma boa relação de convivência, ela se encontra sempre compartilhando opiniões e ideias que poderiam ser colocadas em prática no âmbito escolar.

Em suma diante de todas as observações destacadas, pode-se concluir que a professora supervisora mesmo apesar de todas as dificuldades apresentadas diante de si, inclusive a de morar em outra cidade, ela atua em sua área como uma professora que busca mediar o processo de aprendizagem do aluno. Procura respeitar os alunos e seus saberes. Para além de considerarem, um mero recipiente para depositar conhecimento, estimula-o a participar do processo de construção/reconstrução de seu conhecimento.

#### **4 Considerações Finais**

A partir do exposto é possível concluir que o estágio é parte integrante da formação docente, contribuindo diretamente para a desmistificação do que é ser um professor. Fazendo

com que o discente deixe para trás seus preconceitos a respeito do ambiente educacional e conheça verdadeiramente sua área de atuação e os obstáculos que a ele se apresentarão ao longo da jornada que é ser um futuro docente. Portanto, é evidente a importância do estágio curricular e do diagnóstico na formação do licenciado. A inexistência de algo tão essencial como o estágio faria com que os possíveis conflitos que surgem durante sua execução se apresentassem para o futuro docente apenas quando já estivesse atuando profissionalmente. Situação essa que poderia contribuir para que se tornasse um profissional frustrado e desmotivado, o que influenciaria diretamente na qualidade do seu trabalho em sala de aula. A partir do exposto, é possível dizer que o estágio proporcionará ao estagiário “[...]a capacidade de se encontrar com a realidade social da educação e, a partir desta relação, começar a preparar o seu amanhã como profissional da educação, fazendo realmente a diferença onde quer que se encontre”. (SCALABRIN; MOLINARI, [20--], p.3)

## 5. Agradecimentos

A Deus por ter me guiado por todas as dificuldades enfrentadas.

Ao Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde por ter me proporcionado esta oportunidade.

A meus familiares e amigos por todo o apoio e amor incondicional.

A minha orientadora Dra Rosenilde Nogueira Paniago pelo suporte, durante o tempo que lhe coube e o incentivo.

E a todos que diretamente ou indiretamente fizeram parte da construção desse relatório.

## 6 Referências

CARVALHO, Anna Maria Pessoa. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO (IF GOIANO). Regulamento Do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório dos Cursos De Licenciaturas do Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde para os Anos Finais do Ensino Fundamental (6º Ao 9º) e do Ensino Médio. Rio Verde: 2017

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T. **O processo de estágio supervisionado na formação de professores portugueses e brasileiros**. Revista Educação em Questão, v.53, n.39, p.76-103, 2015.

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T; ROCHA, A. S. **O Estágio curricular supervisionado e o programa brasileiro de iniciação à docência: convergências, tensões e contributos**. Revista Portuguesa de Educação, v.30, n 2, p. 33-58,2017.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6. Ed. São Paulo: Cortez. 2011.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas**. [S.l. : s. n.]. [20--]